

Relatório de Actividades 2007



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2007

- I. Introdução
- II. Projectos de Intervenção Social e Comunitária
 - a. Participolix
 - b. Atitudes
 - c. Espaço Jovem
 - d. Colónias de Férias
 - e. Curso Jovem a Jovem nos Açores
- III. Protocolos
 - a. Protocolo com Associação Académica
 - b. Protocolo com Segurança Social
- IV. Educação e Formação
 - a. Actividades de Educação para o Desenvolvimento
 - b. Formações promovidas pela PAR
 - c. Formações (PAR enquanto entidade formadora)
 - d. Formação dos/as técnicos/as (externa)
- V. Saúde
 - a. Espaço Clínica
 - b. Articulação com o SPO
- VI. Participação em comissões e grupos de âmbito nacional
 - a. CNJ
 - b. RNAJ
- VII. Campanhas de Sensibilização
 - a. Projecto *Intolerant? Me?*
 - b. Acção – Desperta contra a Pobreza
- VIII. Actividades de Âmbito Internacional/ Relações Internacionais
 - a. Intercâmbio *Pyramid of Babel*
 - b. Convite da Rede Internacional *People to People*
 - c. *Youth Exchange Network*
- IX. Organização de Outros Eventos
 - a. Orquestra Balaloon
- X. Recursos Humanos
 - a. Colaboradores/as
 - b. Programa de Estágios Profissionais
 - c. Estágios Curriculares



- d. Voluntários/as
- e. Sócios/as

XI. Comunicação e Imagem

I. Introdução

O ano que decorreu continuou a ser marcado por um período de expansão para a Associação, quer ao nível das suas áreas de actuação como da dimensão dos projectos desenvolvidos. Estas alterações tornaram-se tão significativas que deram lugar a uma redefinição da sua missão, do seu objecto de intervenção e dos próprios estatutos, os quais foram aprovados pela maioria dos sócios em Assembleia Geral realizada no dia 22 de Setembro de 2007. A actual profissionalização da actuação levou ainda a que se alterasse o nome de Associação Juvenil Jovem a Jovem para Associação PAR – Respostas Sociais, traduzindo de forma mais aproximada a real intervenção da Associação, bem como a fase de maturação em que esta se encontra.

Assim, para além dos projectos que se mantiveram do ano de 2006, nas áreas da Educação para a Cidadania e Promoção da Tolerância e do Diálogo Intercultural, a PAR apostou, durante este ano, em duas novas áreas estratégicas: a Educação para o Desenvolvimento e a Prestação de Cuidados de Saúde Mental. No âmbito da segunda, a PAR investiu na criação de uma Clínica onde se prevê a prestação de consultas nas valências da Psicologia e Psicopedagogia. A clínica está situada na Freguesia da Estrela, em Lisboa, estando prevista a sua abertura em Março de 2008.

No âmbito das actividades realizadas contabilizam-se cerca de 1200 beneficiários/as directos, um número que aumenta de modo significativo se atendermos aos beneficiários indirectos das campanhas de educação/sensibilização levadas a cabo pela PAR.

Tendo em conta a reconhecida experiência acumulada pela Associação ao longo dos seus 15 anos de existência, no ano de 2007, a PAR obteve ainda o parecer favorável por parte da Segurança Social à atribuição do Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), encontrando-se a aguardar o parecer definitivo, o qual constituiu um motivo de grande satisfação.

II. Projectos de Intervenção Social e Comunitária

a. Participolix

O projecto Participolix, financiado pela Iniciativa Comunitária Urban II e tendo como entidade promotora a Câmara Municipal de Lisboa, teve início em Agosto de 2006 e prosseguiu durante o ano de 2007.

Este projecto destina-se à população juvenil (11 e 15 anos) da Zona Urban II de Lisboa – Vale de Alcântara – e é um convite à participação positiva e responsável em cidadania, para uma integração e inclusão social eficaz.

Dadas as condicionantes que vieram a inviabilizar o Projecto tal como havia sido aprovado, nomeadamente a não atribuição de um espaço físico sediado na comunidade em questão, a PAR abandona a sua estratégia de se fixar enquanto agente local na comunidade, inaugurando uma resposta criativa enquanto parceiro local, indo ao encontro das necessidades da população e cumprindo os objectivos iniciais.

A resposta consiste na construção do “Workshop LigaTe – Participação em Cidadania”, constituído por 3 módulos de aplicação sequencial, tendo cada módulo a duração de 4 horas. São abordados conteúdos como a Resolução de Conflitos e a Tomada de Decisão para uma Participação em Cidadania. É utilizada uma metodologia de educação não formal, com recurso a dinâmicas de grupo com momentos de reflexão, mantendo-se como linha orientadora a filosofia do programa Jovem a Jovem.

Foi realizado um total de 24 *Workshops* nas seguintes instituições parceiras: Associação Novo Futuro; Santa Casa da Misericórdia – Unidade de Saúde: Vale de Alcântara e Escola Francisco de Arruda.

Destacam-se ainda outras entidades, eventuais parceiras noutras actividades futuras: Casalense Sport Clube; Colectividade Lisboa Futebol Clube; Linadem – Liga Nacional para o Estudo e Apoio da Deficiência Mental e Escola Manuel da Maia.

b. Atitudes

O Projecto “Atitudes – Inserção na Vida Activa”, destinado à população juvenil (13- 18 anos) da Zona Urban II de Lisboa: Vale de Alcântara, provindo da mesma linha de financiamento do projecto anterior e sofrendo as mesmas vicissitudes, viria a ser implementado também enquanto estratégia criativa enquanto parceiro local.

A estratégia em causa consiste na construção do “Workshop Atitudes – Inserção Sócio Profissional”, constituído por 3 módulos de aplicação sequencial, tendo cada módulo a duração de 4 horas. São abordados conteúdos como o Auto-conhecimento e a Auto-Confiança, estratégias de cooperação e comunicação, tendo em vista a construção de um PIP – Projecto Individual Profissional. É utilizada uma metodologia de educação não formal, com recurso a dinâmicas de grupo com momentos de reflexão, mantendo-se como linha orientadora a filosofia do programa Jovem a Jovem.

Foi realizado um total de 15 *Workshops* nas seguintes instituições parceiras: Associação Novo Futuro; Santa Casa da Misericórdia – Unidade de Saúde: Vale de Alcântara e Escola Francisco de Arruda.

Destacam-se ainda outras entidades, eventuais parceiras noutras actividades futuras: Associação Crescer na Maior, Centro Social e Paroquial São Vicente de Paulo, Externato de Educação Popular e Linadem – Liga Nacional para o Estudo e Apoio da Deficiência Mental.

Devido ao sucesso do trabalho realizado na Escola Francisco Arruda e às boas relações com os diversos órgãos da mesma (Conselho Executivo; Univa - Unidade de Inserção na Vida Activa; SPO - Serviço de Psicologia e Orientação; GAAF- Gabinete de Acompanhamento ao Aluno e à Família), surge a possibilidade de implementação de uma nova estratégia nesta Escola Urban.

Esta estratégia é o Projecto “Espaço Desafio” que tem como objectivo geral, dotar os jovens de recursos e competências pessoais e sociais facilitadoras da sua adaptação social e inserção profissional.

A metodologia consiste em sessões de treino de competências (destinados a 3 turmas de 5º e 6º ano) divididas em dois dias da semana com a duração de 90 e 45 minutos.

Aposta numa abordagem que privilegia: a construção de uma relação de confiança entre técnico e jovem; a criação de um contexto com regras e limites bem definidos; o desenvolvimento de uma identidade grupal positiva; a participação activa de todos num contexto de respeito pela individualidade de cada um; a interacção entre jovens e a aprendizagem positiva através da influência do grupo.

Aposta numa abordagem que recorre: à utilização de técnicas activas como a interrogação participativa, o brainstorming, o role playing, a modelagem e ensaio comportamental in vivo; à reflexão em torno dos comportamentos; ao recurso a actividades de cariz lúdico-pedagógicas em detrimento de metodologias expositivas; à utilização de um tema transversal a todas as sessões como estratégia que visa motivar e ajudar os jovens a compreender o trabalho em curso.

Este projecto será continuado até Junho de 2008. Para garantir o sucesso do mesmo, os técnicos participam em reuniões periódicas com o Conselho Executivo, com os conselhos de turma das respectivas turmas, com o GAAF, Univa e SPO.

c. Espaço Jovem

No seguimento da parceria estabelecida entre a PAR e a Junta de Freguesia de Santos-o-Velho, o Espaço Jovem seria fruto do culminar dos esforços realizados por ambas as partes. No entanto, dificuldades financeiras e de “timings” institucionais vieram a pôr em causa a realização do projecto Espaço Jovem tal como fora previsto inicialmente. Neste sentido, foi apresentado um plano alternativo à Junta de Freguesia de Santos-o-Velho, o qual englobava três fases distintas de implementação:

1ª Fase – Angariação de fundos;

2ª Fase – Actividades na comunidade local e em escolas;

3ª Fase – Abertura do *Espaço Jovem*.

Neste momento, o projecto encontra-se na fase de angariação de fundos, a qual inclui a exploração e aluguer das salas de formação e de computadores cedidos pela Junta de Freguesia, às sextas-feiras e sábados, bem como a criação de uma Escola de Línguas com cursos de Inglês, Francês e Espanhol, a qual, por falta de inscrições, só tem início previsto para Outubro de 2008.

A abertura do Espaço Jovem está prevista para Abril de 2009, após o período de férias da Páscoa.

d. Colónias de Férias

Na sequência da solicitação da realização de actividades para as crianças e jovens acolhidos, por parte do Centro de Acolhimento de Emergência Casa da Alameda, da Segurança Social, foram promovidas pela PAR, durante o ano de 2007, actividades para o público-alvo em questão, com o principal objectivo de desenvolver competências pessoais e sociais, bem como, promover a autonomia, tendo sido ainda abordados temas como Cidadania, Ambiente, Sexualidade, Drogas, Alimentação, Nutrição e Tolerância.

- De 3 a 4 de Abril, decorreu a actividade intitulada “Espaça-te”, na qual participaram 14 crianças sob orientação de quatro monitores da associação.
- De 13 a 20 de Julho realizou-se em Mourão uma colónia de férias para 8 crianças, com a colaboração de dois monitores da associação e dois voluntários.
- De 11 a 17 de Agosto decorreu a Colónia de Alvor, na qual participaram 12 crianças com a colaboração de dois monitores e dois voluntários.
- Durante as férias do Natal realizou-se a última colónia de férias de 2007, de 18 a 22 de Dezembro, na Serra de Aires e Candeeiros. Nesta colónia participaram 7 crianças e foi orientada por um monitor e dois voluntários.

No total das quatro actividades realizadas participaram 41 crianças, tendo sido envolvidos dez monitores e seis voluntários. A avaliação realizada quer por parte da PAR quer por parte da equipa técnica da Casa da Alameda foi extremamente positiva, estando previsto para o próximo ano a implementação de um projecto, dentro deste âmbito, que abranja também outros Centros de Acolhimento de Segurança Social.

e. Curso Jovem a Jovem nos Açores

De 3 a 7 de Setembro realizou-se na Ilha da Terceira um Curso Jovem a Jovem dirigido a 45 jovens entre os 13 e os 18 anos, o qual foi promovido pelo Governo Regional dos Açores. Na sequência do sucesso obtido, o Governo Regional dos Açores já solicitou a realização de um curso de Mediadores Sociais, cuja realização está prevista para Abril de 2008, na Ilha de São Miguel.

III. Protocolos

a. Protocolo com a Associação Académica de Lisboa

Decorreram durante o ano de 2007 negociações para a assinatura do Protocolo com a Associação Académica de Lisboa (AAL), tendo-se verificado avanços efectivos no sentido da sua concretização.

Neste protocolo está prevista a utilização do espaço do Areeiro por parte da PAR para criação de um espaço de estudo, destinado a estudantes universitários e aberto no período diurno, bem como a utilização do auditório para a dinamização de actividades várias.

Com a implementação deste espaço, a PAR pretende desenvolver um plano de formações e outras actividades, de onde espera conseguir uma importante fonte de receitas.

b. Protocolo com a Segurança Social

Durante o ano de 2007 a PAR recebeu diversas solicitações por parte de Direcções de Centros de Acolhimento de Emergência da Segurança Social para que se desenvolvesse um projecto para os tempos livres das crianças e jovens acolhidos.

Motivada por este convite, a PAR desenvolveu um projecto-piloto, que incluiu um fim-de-semana e 3 colónias de férias com as crianças e jovens do Centro de Acolhimento de Emergência – Casa da Alameda. (descritas no ponto II)

Este projecto-piloto, abrangeu um total de 41 participantes e pretendeu diagnosticar necessidades efectivas desta população e da instituição, bem como estudar quais as metodologias de intervenção mais adequada.

Com base nos resultados obtidos através deste projecto-piloto a PAR irá, durante 2008, alargar a sua intervenção a pelo menos mais dois Centros de Acolhimento de Emergência da Segurança Social – a Casa da Fonte e a Casa da Boavista.

Como resultado do projecto-piloto implementado, está a ser construído um projecto (Projecto Salto), que a PAR pretende apresentar à Direcção Regional da Segurança Social a fim de se dar continuidade ao percurso iniciado por intermédio do projecto-piloto, alargar a acção a mais Centros de Acolhimento bem como garantir a sua estrutura, qualidade e sustentabilidade. O objectivo geral do projecto será a promoção do desenvolvimento de competências para a autonomia em crianças e jovens acolhidos em instituição.

IV. Educação e Formação

a. Actividades de Educação para o Desenvolvimento

- Plataforma de ONG's pelos ODM

Durante o ano de 2007 a PAR manteve a sua estratégia de alargar a intervenção ao nível da educação a áreas temáticas que até aqui não pertenciam ao seu raio de acção.

Neste sentido, a PAR apontou os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e a Educação para o Desenvolvimento como uma área temática a explorar para desenvolver e aplicar as suas já reconhecidas ferramentas de educação não-metal.

Seguindo as linhas atrás referidas, a PAR iniciou a sua intervenção nesta área participando numa Plataforma informal de diversas ONG's. Esta Plataforma foi promovida pela Campanha Objectivo 2015 (representante da ONU em Portugal) com o fim de redimensionar o “Levanta-te contra a Pobreza” em 2007.

Da sua actividade nesta Plataforma surge o convite por parte desta Campanha para que a PAR desenvolvesse uma actividade de mobilização de estudantes Universitários de grande dimensão para integrar o “Levanta-te contra a Pobreza”.

Neste sentido, a PAR dinamizou no dia 17 Outubro a acção “Desperta Contra a Pobreza” que mobilizou cerca de 450 estudantes universitários e contou com os seguintes apoios: Campanha Objectivo 2015; Reitoria da Universidade de Lisboa; Associação Académica da Universidade de Lisboa e Associação Académica de Lisboa.

- Projecto Agência de Jovens ODM

Ainda no âmbito da sua estratégia de intervenção ao nível de Educação para o Desenvolvimento, a PAR apresentou o projecto “Agência de Jovens ODM” à Campanha do Milénio da Organização das Nações Unidas, tendo obtido um parecer favorável ao seu financiamento por esta entidade.

Este projecto deverá ter início já em 2008 e será desenvolvido com a parceria da Campanha Objectivo 2015, do Instituto Marquês de Vale Flor e do Conselho Nacional de Juventude.

No âmbito deste projecto terão lugar três cursos de Agentes nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), dirigidos a um total de 150 estudantes Universitários/as. Estes Agentes deverão posteriormente desenvolver e implementar seis Núcleos Distritais que, acompanhados por um Tutor da PAR, desenvolverão diversas acções de sensibilização e promoção dos ODM.

b. Formações promovidas pela PAR

- Prelecção sobre Drogas (3h)

O prelector convidado para apresentar esta prelecção foi o Dr. João Keating, psicólogo com vasta experiência no trabalho com jovens adolescentes, e foi dirigido a um grupo de 45 participantes, na sua maioria estudantes de Psicologia e de Animação Sócio-cultural.

- Prelecção sobre “Sexualidade: os desafios dos profissionais junto de jovens adolescentes” (4h)

A Prelecção foi apresentada pela Dr.ª Joana Almeida, psicóloga especialista em perturbações sexuais, actualmente a trabalhar na Associação Portuguesa para a Promoção da Igualdade de Género e membro da Associação Youthact.

c. Formações (PAR enquanto entidade formadora)

- Curso de Mediadores Sociais

O Curso decorreu de 31 de Outubro a 4 de Novembro nas instalações de Colónias de Férias da ACM, em Coimbra, e contou com a presença de 45 participantes, quase todos estudantes ou profissionais das áreas Psicologia, Animação Sócio-cultural e Educação.

Este curso foi desenvolvido por cinco facilitadores credenciados pela associação, os quais ao longo dos dias orientaram os participantes nas diferentes actividades, todas elas privilegiando metodologias de aprendizagem pela experiência.

Tendo em conta que este foi apenas o segundo curso dirigido a um público adulto, a avaliação realizada no final do curso permitiu identificar alguns aspectos que necessitam de maior adaptação para cumprir plenamente os objectivos junto desta população.

Não obstante, a avaliação geral realizada, quer pelos participantes, quer pelos facilitadores e pelos técnicos que participaram como prelectores convidados, foi extremamente positiva, tendo sido seleccionados de entre os 45 participantes cerca de 20 para futuramente realizarem o curso de facilitadores e se tornarem colaboradores da associação.

- Prelecções sobre Assertividade, Cidadania e Comunicação

No âmbito do curso de mediadores sociais a PAR promoveu quatro prelecções, todas elas desenvolvidas por técnicos da associação com reconhecida experiência na área em apreço, a saber:

- . Prelecção sobre Assertividade, desenvolvida por Amândio Rodrigues, o actual Presidente da Associação (3h);

- . Prelecção sobre Comunicação, desenvolvida pela Dr.ª Maria João Regala, psicóloga clínica com vasta experiência na intervenção com crianças e jovens, nomeadamente no âmbito de actividades desenvolvidas pela associação (3h);

- . Prelecção sobre Cidadania, desenvolvida pela Dr.ª Inês Mota, psicóloga e Coordenadora dos Projectos “Participolix” e “Atitudes” (4h).

- Formação em Liderança

A PAR foi convidada em pela Federação Nacional de Estudantes de Enfermagem para desenvolver um Workshop sobre *Liderança em Dezembro* de 2007.

O Workshop inserido no Fórum Nacional de Estudantes de Enfermagem 2007 foi desenvolvido por Amândio Rodrigues e teve lugar na cidade da Guarda, tendo contado com a participação de 20 estudantes Universitários.

d. Formação dos/as Técnicos/as (externa)

- “Participation in all its Forms – European Symposium on Diversity and Participation”

A PAR participou no Simpósio Europeu pela Diversidade e Participação que decorreu no Luxemburgo de 25 a 29 de Abril, enviando um representante.

Organizado pelo Conselho da Europa e pelos parceiros do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), o Simpósio teve como principal objectivo ilustrar o grande potencial do sector juvenil e as suas contribuições para a participação activa dos jovens na sociedade, mais especificamente em projectos levados a cabo no âmbito da Campanha Todos Diferentes – Todos Iguais. O encontro foi também pensado no sentido de promover e criar oportunidades para desenvolver novos projectos e discutir acções futuras.

A participação neste Simpósio permitiu ter uma visão muito concreta relativamente à forma como as organizações articulam com outras entidades de modo a levar a cabo um projecto.

Os exemplos de boas práticas permitiram também tirar boas e sólidas ideias para novos projectos e perceber que a nível Europeu esta é uma campanha de sucesso. Da mesma forma, este encontro aguçou a curiosidade no sentido de se para perceber como funciona a Campanha em Portugal.

V. Saúde

a. Espaço Clínica

No ano de 2007, a PAR investiu na criação de uma Clínica. O espaço conseguido para o Efeito consiste num andar situado na Freguesia da Estrela, em Lisboa. Este espaço sofreu uma remodelação de interiores (nivelamento de chão, pintura de paredes, alcatifamento, equipamento), tendo sido conseguido um ambiente bastante aprazível. Prevê-se a prestação de serviços dentro das valências da Psicologia e Psicopedagogia a preços sociais, como linha de acção da PAR, estando também disponível a dinamização por técnicos externos. Desta forma, este espaço será também uma fonte de receitas importante para a PAR.

b. Colaboração com SPO

No decorrer do Projecto Participolix e Atitudes, surge a possibilidade de a PAR, em articulação com o SPO – Serviço de Psicologia e Orientação da Escola Francisco Arruda, suprir as necessidades de

acompanhamento psicológico de alguns alunos, às quais o serviço em questão não conseguia dar resposta.

Os acompanhamentos são realizados nas instalações do SPO, em período extra horário escolar ou em período escolar, consoante as necessidades e disponibilidades dos alunos em questão.

Esta intervenção segue a abordagem da Terapia Breve Centrada nas soluções (SBFT- Solutions' Focused Brief Therapy), pretendendo-se sempre que possível o trabalho com as famílias.

Dada às especificidades e sensibilidades dos acompanhamentos em contexto escolar, o psicólogo da PAR reúne periodicamente com todos os docentes e técnicos envolvidos em cada processo.

VI. Participação em comissões e grupos de âmbito nacional

a. CNJ

A PAR integra o Conselho Nacional de Juventude, tendo participado nas duas Assembleias-gerais ocorridas durante este ano.

b. RNAJ

A PAR integra o Registo Nacional de Associações Juvenis, tendo realizado duas candidaturas ao programa de financiamento PAAJ.

VII. Campanhas de Sensibilização

a. Projecto "*Intolerant? Me?*"

- Produção de um CD

Estrategicamente, o primeiro momento do Projecto *Intolerant? Me?*, passou pela criação de um CD emblemático cujos temas versam sobre a Interculturalidade, Tolerância, Guerra, Paz, Mudança, etc. Para além de um meio de angariação de fundos, este CD pretende ser um instrumento de difusão da mensagem de Tolerância que se pretende passar.

Para a edição deste CD a PAR contou com um importante apoio por parte de várias entidades, nomeadamente do apoio financeiro por parte do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo

Intercultural (ACIDI), apoio técnico de som por parte da Academia – Escola de Audiovisuais, e ainda apoio por parte da Agência de Marketing On Spot.

Através dos diversos contactos estabelecidos criou-se uma base para futuras parcerias para fases posteriores do Projecto, nomeadamente com a Reitoria da Universidade de Lisboa, o Espaço Evoé, a Associação O Bacalhoeiro, a Associação Solidariedade Imigrante, e outras Associações de Imigrantes sediadas em Portugal.

- Concurso de Bandas

Foi aberto um concurso de bandas com o objectivo de seleccionar os temas para constarem no CD, tendo a sua divulgação sido feita através do site www.myspace.com, um dos sites onde se condensam o maior número de bandas nacionais e internacionais. Candidatos à participação no CD foram 25 temas, tendo sido seleccionados 11 a constar na compilação final.

A avaliação da qualidade técnica e sonora dos temas, bem como a masterização de todas as faixas, ficou à responsabilidade da escola de audiovisuais Academia.

Paralelamente, iniciaram-se os contactos com a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) de modo a obter a autorização para a edição do CD. Sendo este um processo delicado e com uma componente burocrática muito exigente, a sua conclusão só está prevista para Janeiro de 2008.

b. Acção “Desperta contra a Pobreza”

No âmbito da campanha nacional “Levanta-te contra a Pobreza”, no dia 17 de Outubro a PAR dinamizou a acção “Desperta Contra a Pobreza”, que contou com o Apoio da Campanha Objectivo 2015, da Reitoria da Universidade de Lisboa, da Associação Académica da Universidade de Lisboa e da Associação Académica de Lisboa.

Esta acção de campanha teve lugar na Alameda da Cidade Universitária onde se metaforizou uma *cama gigante* com a participação espontânea de 420 estudantes universitários, servindo como uma forma de apelar aos Governos para que cumpram o compromisso que assumiram em aumentar a sua Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

Esta acção obteve um impacto nacional tendo sido divulgada através dos principais meios de comunicação, nomeadamente jornais, revistas, televisões e rádios nacionais e ainda em diversos portais da Web, os quais fizeram uma excelente cobertura do evento, dando visibilidade não só ao tema como à Associação PAR.

VIII. Actividades de Âmbito Internacional/ Relações Internacionais

a. Intercâmbio *Pyramid of Babel* (15 a 23 de Dezembro)

O Intercâmbio *Pyramid of Babel*, realizado de 15 a 23 de Dezembro através do Programa Juventude em Acção, permitiu cumprir um dos seus grandes objectivos – a partilha de diversos padrões culturais com vista à experiência e ao conhecimento de várias formas de ser Tolerante e a importância das mesmas no exercício da actual cidadania Europeia. Para além deste objectivo, transversal a todo o Intercâmbio, a promoção do conhecimento e contacto com diferentes culturas na comunidade local foi uma das maiores valias que foram conseguidas através desta actividade.

Contámos para esta iniciativa com o apoio da Centro de Promoção Social de Carvalhais, que nos disponibilizou as suas instalações, e ainda a Câmara Municipal de Viseu que nos disponibilizou transporte para Viseu e nos permitiu interagir com a população local, numa animação de Rua organizada pelos participantes.

b. Convite por parte da Rede Internacional *People to People*

Negociações com a Rede Internacional *People to People International*, depois do convite para que a PAR estabelecesse um núcleo nacional desta entidade em Portugal.

A PAR embora ainda não tenha decidido acerca das vantagens para os seus associados em se assumir como uma representação oficial desta Rede, exprime através dos membros da Direcção a honra de tal convite por parte de uma Organização tão respeitada e com provas dadas da qualidade da sua actividade.

c. *Youth Exchange Network*

Por pertencer à *Youth Exchange Network* a PAR recebeu ao longo do ano inúmeras propostas de parceria para projectos em toda a Europa, dos quais a grande maioria consistia em intercâmbios de jovens europeus. Em 2008 pretende-se apostar na criação de mecanismos que permitam a selecção das propostas que apresentem maior interesse e qualidade e na divulgação das mesmas junto dos nossos sócios, facilitando e apoiando a sua participação nas mesmas.

Durante 2007 foi possível estabelecer contacto e partilhar experiências e práticas de intervenção com algumas ONG's europeias que desenvolvem trabalho nas mais variadas áreas, criando-se assim uma base para possíveis parcerias em projectos futuros.

IX. Organização de outros eventos

a. Dia Mundial da Criança – actividade “Orquestra Balaloon”

No dia 1 de Junho, no âmbito do Dia Mundial da Criança e a convite da Junta de Freguesia de Marvila, desenvolveu-se a actividade de animação ao ar livre “Orquestra Balaloon”. Esta actividade inseriu-se num evento realizado no Parque da Belavista, organizado pelo projecto “Intervir inter-gerações” e pelo qual passaram, durante um dia, cerca de 1000 crianças do primeiro ciclo, provenientes de várias escolas da freguesia de Marvila.

A “Orquestra Balaloon” consistiu na criação de uma orquestra humana, constituída pelas próprias crianças e conduzida por três “maestros” provenientes de outro planeta (personagens representados por técnicos da associação).

O balanço da actividade foi muito positivo, tanto a nível do impacto no público-alvo como a nível do feedback dos organizadores e de outras organizações presentes no evento, tendo-se conseguido a sua realização sem quaisquer custos para a associação. Como consequência do impacto positivo da presença da PAR neste evento, foi-nos feita uma proposta de cedência de espaço para sede pela Junta de Freguesia de Marvila.

X. Recursos Humanos

a. Colaboradores/as

Carreira	Área Científica	Início funções	Fim funções
Coordenador Geral	/	Jan. 07	...
Coordenador de Projecto	Psicologia	Ago. 07	...
Tec. Superior	Psicologia	Ago. 07	...
Tec. Superior	Psicologia	Jan. 07	Abr. 07
Tec. Superior	Psicopedagogia	Maio 07	Dez. 07
Tec. Superior	Design e Comunicação	Jul. 07	Dez. 07
Estagiária Profissional	Psicologia	Jan. 07	Jul. 07

Estagiária Profissional	Psicologia	Jan. 07	Jul. 07
Estagiária Profissional	Psicopedagogia	Jan. 07	Jul. 07
Estagiária Profissional	Psicologia	15 Dez. 07	...
Estagiária Profissional	Psicologia	15 Dez. 07	...
Estagiária Profissional	Psicologia	15 Dez. 07	...

b. Programa de Estágios Profissionais

A Associação fez uma candidatura ao Programa de Estágios Profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com duas propostas de estágios na área da psicologia e uma na área da psicopedagogia, tendo esta sido aprovada e financiada no valor total de 17179,12€.

As estagiárias Inês Mota, Andrea Vertessen e Helena Marques foram incluídas no planeamento e na implementação das actividades que decorreram durante o ano, tendo decorrido os três estágios em simultâneo de Novembro de 2006 a Agosto de 2007, sob a orientação da Margarida Menezes e do Amândio Rodrigues.

De uma forma geral as estagiárias desenvolveram as competências a que se propunham no seu Plano de Estágio, atingido um nível muito bom de desenvolvimento e autonomia no planeamento e implementação das actividades. Tendo sido esta a classificação final obtida pelas três estagiárias (muito bom) e tendo em consideração o seu crescente envolvimento na construção de aspectos estruturais da Associação, bem como, os resultados obtidos com as actividades que desenvolveram, as estagiárias foram convidadas no final do estágio a integrar o quadro de funcionários da Associação no âmbito da coordenação dos projectos em que tinham sido integradas.

Assim, Inês Mota ficou a coordenar os Projectos Atitudes e Participolix e Andrea Vertessen o Projecto Intolerant Me. Helena Marques foi igualmente convidada a integrar o projecto “Espaço Jovem” embora, por motivos pessoais, não tenha aceite o convite.

O Projecto dos Estágios Profissionais foi fundamental para o processo de crescimento da Associação durante este ano pelo facto de ter possibilitado a inclusão de duas novas pessoas na equipa de trabalho, sem as quais não teria sido possível desenvolver todos os projectos previstos para 2007 como consequência da recente expansão da actividade da associação.

Considerando os resultados obtidos no final deste projecto decidiu-se fazer uma nova candidatura ao Programa de Estágios Profissionais do IEFP, com três novas propostas de estágio na área da psicologia, os quais foram aprovados e tiveram início em Dezembro de 2007.

c. Estágios Curriculares

Pela primeira vez na história da associação foi criada a oportunidade de realização de estágios curriculares, tendo decorrido durante este ano as negociações com o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). O primeiro estágio terá início em Janeiro de 2008 e decorrerá no âmbito da licenciatura em Psicologia Social, pretendendo-se futuramente alargar o número de estágios a outras áreas científicas relevantes para o trabalho desenvolvido.

d. Voluntários/as

Não obstante o valor reconhecido do trabalho dos voluntários/as, não foi ainda possível a definição de uma estratégia de voluntariado que permita potenciar estes recursos da associação, estando esta identificada como uma prioridade da Direcção para o próximo ano.

No entanto, os/as quatro voluntários/as que trabalharam com a associação durante um período de tempo continuado fizeram-no já no âmbito de um contrato de voluntariado estabelecido e foi-lhes atribuído um subsídio de alimentação e transporte, condições que se prevê virem a ser mantidas na estratégia que venha a ser definida.

e. Sócios/as

Foram realizadas durante este ano duas Assembleias Gerais de sócios/as, uma em Março e outra em Outubro, tendo decorrido na última Assembleia novas eleições para os órgãos sociais da associação, bem como, a alteração dos estatutos, com conseqüente alteração do nome e objecto social da associação, ainda que os mesmos não tenham ainda sido publicados em Diário da República, aguardando-se o reconhecimento definitivo do estatuto de IPSS. A Associação PAR conta, neste momento, com 60 sócios/as activos/as e com as quotas em dia.

XI. Comunicação e Imagem

As exigências da profissionalização da associação, a par das profundas alterações registadas na sua área de actuação, justificaram um investimento significativo na criação de uma nova identidade corporativa da associação, mais coerente com a sua actual estrutura e dimensão. Tal esforço concretizou-se através da contratação de um consultor da área, o qual, após prévia avaliação das necessidades da associação, procedeu à elaboração e produção de:

- . Logótipo e respectivos stationaries;
- . Website (ainda em construção);
- . Materiais de divulgação dos diferentes projectos em execução (flyers e cartazes).

As mudanças significativas registadas levaram ainda ao desenvolvimento de um trabalho de identificação das necessidades ao nível da comunicação interna, o qual servirá de base à criação, durante 2008, de instrumentos que visem facilitar a comunicação entre funcionários, sócios e órgãos sociais da associação.

Verificou-se ainda uma aposta na promoção da imagem da associação junto do público, através da organização de eventos como o “Desperta contra a Pobreza”, capazes de proporcionar um sucesso relevante em termos mediáticos: a acção teve cobertura nos principais canais de televisão e imprensa on-line.